ANO 12.º LISBOA — SABADO, 18 DE MARÇO DE 1933 N.º 3715

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DÉ SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELA chancelaria das Ordens Portuguesas foi publicado um decreto, com data de 11 do corrente, que concede á ilustre actriz sr.ª D. Amelia Rey Colaço o grau de comendador da Ordem da Instrução Publica.

Pelos altos serviços prestados ao teatro português durante mais de uma dezena de anos, por aquela artista, de rara sensibilidade e cultura dramatica, já interpretando na declamação as peças de mais elevado merito, nacionais e estrangeiras, e repondo as peças do teatro classico de maior relêvo historico literario, já dirigindo o seu teatro, inspirando e animando, pela renovação do ambiente artistico — a condecoração com que foi distinguida a sr.ª D. Amelia Rey Colaço assentará justamente no seu peito, e honra sobremaneira, não só a distintissima actriz, mas a propria arte dramatica portuguesa.

Com efeito, a discipula dilecta de Augusto Rosa tem sabido seguir a esteira de arte pura em que a iniciou o grande e inolvidavel artista, e não apenas pelas suas criações ou interpretações fieis, mas pelo amor ao estudo e pelo carinho de arte que imprime a todas as obras cenicas que realiza, servida por invulgar gosto artistico.

Felicitamos a ilustre artista e tornamos extensivo o nosso cumprimento ao seu marido, o distinto actor Robles Monteiro, e a toda a companhia do Teatro Nacional.

* * *

OS nossos colegas da manhã publicaram já a proclamação dirigida pelo governo ao país a proposito do acto plebiscitario de amanhã, documento que o sr. presidente do ministerio leu ontem á noite na séde da União Nacional e que foi radiofundida por intermedio de varias estações emissoras.

Antes da leitura desse documento, o sr. ministro do Interior proferiu um discurso sobre o significado do plebiscito e a sua importancia.

A folha oficial publica uma portaria permitindo aos militares e agentes da força publica votarem nas varias secções e assembleias fardados, mas não armados.

Como noticiamos, é hoje, ás 21 e 30, que se realiza, na séde da Liga Nacional 28 de Maio, uma sessão de propaganda promovida pela comissão da U. N. da freguesia de Marquês de Pombal, que será presidida pelo sr. governador civil.

As listas para o acto plebiscitario de amanhã encontram-se na rua dos Cordoeiros, 50, séde daquela junta de freguesia.

* * *

REFERE-SE "Um dos dois„, em *A VOZ*, em termos que muito agradecemos, ao futuro monumento de Sagres, defendido pelo *Diario de Lisboa* e patrocinado pelo sr. presidente do ministerio — bem como á nossa sugestão de se prestar uma homenagem bem sincera e eloquente á memoria do escritor ilustre que em vida se chamou José Duarte Ramalho Ortigão.

Tambem no jornal academico, *Gente Nova* vem uma referencia amavel ao *Diario de Lisboa*, num artigo cheio de moço entusiasmo, assinado por Jorge Antunes.

PORTUGAL

O sr. comandante Quirino da Fonseca, na lição sobre *Os Navios do Infante D. Henrique*, mostrou ser mestre em Arqueologia Naval. O sr. almirante Gago Coutinho criticou-o, com a sua incontestavel ciencia e experiencia de navegador, acusando-o, nas colunas do *Diario de Lisboa*, de que ele diminuia o esforço da nossa gente que navegava no mar largo, sem duvidas nem temores, perdendo de vista as terras distantes. O assunto, que é interessantissimo, merece as honras de larga discussão — sobretudo quando se trata de pagar uma divida nacional ao Infante D. Henrique. Nós como leigos na materia, seguiriamos os dois contendores, com o ardente desejo de que a luz brotasse do fragor dos argumentos e objecções, se bem que uma voz interior nos segrede:

— O sr. almirante tem carradas de razão . .

Infelizmente os nossos palpites só têm valor subjetitivo e não demonstrativo. Fóra deste terreno escorregadio e polemico, onde o sr. almirante Gago Coutinho tem artes subtis de não escorregar nem hesitar, as palavras do comandante Quirino da Fonseca calaram profundamente no animo dos seus ouvintes, porque, através delas, transparecia nitidamente o justificado proposito de vincar que os portugueses não foram servos de ninguem: aprenderam o que os outros sabiam, mas acrescentaram-lhe os frutos opimos do seu engenho, do seu estudo, da sua critica e da sua experiencia, principalmente.

Na Europa, eles, sob a inspiração e mando do Infante, praticaram a observação com rigor cientifico, separando-se da idade média que interpunha entre o homem e a natureza um véu de ilusões, uma tremulina de lendas. Não ha civilização que valha sem que o elemento oceanico a fecunde, porque, na luta contra a vaga, a incerteza, a vastidão dos horizontes, as surprezas e perdições da navegação, é que o espirito e o coração se temperam para os grandes feitos — contrarios ao temor e á credulidade.

O marinheiro, no alvor do seculo XV, teve esta preciosissima virtude: ver com olhos de ver, lutar com valentia contra os perigos e resolver com os recursos imediatos do seu parco saber problemas que não admitiam paliativos nem adiamentos. Quando Vasco da Gama demandou a India, apesar do «maravilhoso» em que o envolve Camões, o seu pensamento era o seu guia, bem como a sua vontade era a sua clava. Pôs os olhos no Cabo das Tormentas, sem receio. O gigante Adamastor, posto que bramisse arripiantemente, revirou os olhos para não encarar com o vulto impávido do Capitão.

Quem, no Promontorio de Sagres, olhar o ceo e o mar reconstruindo, por esforços de imaginação, o que eles deveriam ser perante a figura do Infante que os interrogava, compreenderá prontamente que, não obstante o misticismo ardente que o levava a colocar o serviço de Deus acima dos interesses humanos, ele tinha de aliar em alta proporção, a prudencia e a audacia.

Em Tanger, aprendeu a fazer rosto á desgraça. Em Sagres, foi mais longe: batalhou sem descanso contra os erros e fantasmas que a humanidade criara desvairadamente.

Acusaram-no de retraído, desconfiado, reservado e colerico. Pudera não, pois se ele se ofertara abnegadamente a um verdadeiro trabalho de Hercules, sacrificando se á ideia que o abrasava e devorava — se porventura se dispersasse em passatempos inuteis, condenar-se-ia ao insucesso.

Os irmãos chamavam-no á côrte, mas ele escusava-se uma e muitas vezes, antes de aceder. Resava e jejuava, mas nunca perdia o contacto com a vida, na sua expressão mais brava e dura. Velava por tudo e penetrava os assuntos até os exgofar. Apenas regressavam os seus navegadores, felicitava-os, presenteava-os, nobilitava-os, mas primeiramente ouvia-os com atenção, a fim de completar as suas informações e aproveitar com os seus ensinamentos.

Os navios da Descoberta — barcas, barineis e caravelas — foram-se aperfeiçoando de forma que se destinguissem nas construções navais do tempo, pela resistencia, velocidade e tonelagem requeridas para as vastas travessias do Atlantico.

O Infante que, nas cousas praticas, não admitia ilusões, conseguiu que, mesmo nos nossos estaleiros, se trabalhasse de acordo com a sua divisa — *talent de bien faire*: navios portugueses, feitos por portugueses e para uso e gloria de portugueses.

DO poeta Alvaro de Landerset Simões recebemos um primoroso livrinho a que só hoje podemos fazer referencia, porque sôbre a nossa mesa de trabalho acumulam-se volumes, alguns notaveis e até de amigos muito queridos. Que nos perdôem a demora em registar o seu aparecimento.

A grande novidade de Landerset Simões é que, pelo menos no exemplar que nos ofereceu, manuscreveu e ilustrou ele proprio os seus formosos poemas, em magnifico papel Whatman. O poeta é simultaneamente um caligrafo primoroso e um ilustrador admiravel. As suas *Velas gloriosas*, em que com rara elevação canta a obra do Infante D. Henrique, merecem ser conhecidas e julgadas pelos apreciadores qualificados para isso.

O que podemos desde já assegurar é que Landerset Simões é alguem na delicada e patriotica compreensão das Descobertas e tambem pelas suas qualidades de artista que, com a sua emoção, a sua pena e o seu subtil pincel, revelou qualidades que não são vulgares.

* * *

ESCREVEU-NOS "um medico escrupuloso" uma carta para protestar contra as drogas e medicinas que se vendem no nosso país, umas fabricadas cá e outras importadas, sem que ninguem com autoridade bastante responda pelo seu valor terapeutico. Realmente, nos ultimos tempos, têm-se multiplicado assustadoramente os preparados farmaceuticos.

Beneficio para os doentes, nenhum.

Obra de ganancia, evidentemente.

Pedimos a quem competir que intervenha no assunto, a fim de que se ponha cobro a tamanho abuso, que algumas vezes deve ajudar a partir para o outro mundo ingenuos enfermos, vitimas da sua cega confiança.

* * *

FOI nomeada uma comissão para rever a actual legislação referente á lotação dos navios da Marinha Mercante Nacional, comissão a que presidirá o capitão de fragata sr. Justino Herz e de que farão parte os srs. Raul Fernandes, pela Associação dos Armadores; Antonio Candido da Silva, pela Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, e o capitão tenente engenheiro-maquinista Antonio José Ferreira.

* * *

FOMOS procurados pelo sr. Ventura Abrantes, que nos informou não se intitular representante da Associação dos Livreiros, mas apenas delegado oficial da comissão executiva da "Semana Portuguesa„, em Vigo. A Associação dos Livreiros, no entanto, por documentos que nos foram apresentados, confiou plenamente na acção inteligente e patriotica do seu antigo presidente.

* * *

PARTE no proximo dia 23 para Vigo, onde vai tomar parte na "Semana Portuguesa„, o nosso prezado amigo sr. Ventura Abrantes, que tanto tem trabalhado para o exito da fraternização luso-galaica.

TEATRO E CINEMA

"Las Mimosas", no Trindade

A companhia espanhola que está no teatro da Trindade atingiu ontem a hora difícil do seu triunfo, e a «vedeta» Gloria de Guzman a da sua consagração em Lisboa. Depois de consagrada em Buenos Aires, Paris e Madrid, já solicitada por Londres e Roma, conseguiu Gloria de Guzman romper o gelo das platéias lisbôetas, difíceis mas sinceras.

O gelo rompeu-se ontem definitivamente, dando lugar a um caudal de aplausos, a uma consagração rara e por isso mesmo significativa.

Foi durante o 2.º acto do «passa-tempo» «Las Mimosas»—a mais «zarzuela» das peças montadas pela companhia do Eslava, e a de mais ligeira partitura—e quando Gloria de Guzman cantava e bailava com Marcelino Ornat um original dueto—que a plateia se decidiu entregar, obrigando a bisar o numero. Animou-se a azougada artista, animando a plateia, e o numero foi trisado. E, num prodigio de comunicativa alegria, integrado o publico com os artistas, vibrando unisonos, foi o gracioso dueto cantado pela quarta vez!

Gloria de Guzman e Marcelino Ornat ficaram extenuados, e o publico rendido e convencido do autentico valor da grande «vedeta» que por poucos dias mais se exibirá no teatro da Trindade com a companhia do Eslava.

Gloria de Guzman, além do momento culminante do seu exito, representou como excelente actriz o papel gracioso duma «americanita» dengosa. Julio Castro tambem já conquistou os portugueses com os seus caracteristicos e madrilenos processos. E Pepita Huertas, a 1.ª «tiple», de tipo espanhol, e todas as 2.as «tiples», «rubias» e morenas, já conseguiram avivar as cinzas adormecidas dos antigos frequentadores de «zarzuelas», reanimando a fogueira dos entusiasmos castizos.—*R.*

Antes de chegar a Hollywood...

A caminho de Hollywood, onde vai por conta da empresa cinematografica «Fox», realizar uma série de filmes, chega a Lisboa na proxima terça-feira um grupo de artistas internacionais de extraordinario renome, entre os quais avulta a famosa bailarina Amparito Medina, considerada em Espanha como a rainha do bailado classico.

Curta é a demora desse famoso grupo de artistas no nosso país — apenas quatro dias — mas, apesar disso, a empresa do Capitolio, não sem grandes sacrificios, conseguiu contratá-lo, fazendo exibir na quarta-feira naquela casa de espectaculos.

Além de Amparito Medina, exibir-se-ão as Pharry's Sisters, bailarinas acrobaticas; Llorenz, concertista de guitarra hawaiana, um outro professor de guitarra e ainda um pianista de sensacional merito, cuja tecnica tem sido admirada em toda a Europa.

Aracy Côrtes no Coliseu

Aracy Côrtes, da Companhia Brasileira de Revistas que se estreia no proximo dia 25, no Coliseu, com a revista dinamica «Morangos com créme», é unica na sua especialidade. O samba brasileiro encontra nela a sua mais alta expressão.

Adorada e admirada, Aracy Côrtes conquistou uma grande popularidade na America do Sul. O palco não possui misterio algum para ela. E' o seu pedestal, donde domina com a sua arte e o seu encanto. Em breve, pois, a admiraremos nós tambem.

Atrás do reposteiro

— A actriz Beatriz Costa confirmou ontem o contrato que ha muito havia firmado com o empresario José Loureiro, devendo ficar á frente de uma companhia, num dos nossos teatros, dentro de pouco tempo.

— Está marcada para a proxima terça-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia pela companhia Alberto Barbosa, do «vaudeville» «A menina Amelia».

— Hoje, é a 20.ª representação da comedia «Os hospedes da D. Epifania», cujo exito continua triunfantemente. O sucesso desta peça deve-se, sem duvida, á sua graça, ao seu entrecho espirituoso, realçado pelo magnifico desempenho de uma das nossas melhores companhias de declamação.

— Hoje e amanhã, em recitas populares, efectuam-se no Avenida as duas ultimas representações da comedia de Gervasio Lobato, «O comissario de Policia», com Silvestre Alegrim no «Pigmaleão Sereno».

— A companhia do teatro Eslava, de Madrid, que hoje e amanhã (em «matinée» e «soirée») dá as ultimas representações, no Trindade, de «Las Mimosas», estreia na proxima segunda-feira a sua ultima peça, «Como estan las mujeres». Os empresarios do Eslava chegaram ontem a Lisboa.

— Esta noite realiza-se no Capitolio uma «soirée» de cultura artistica, organizada por A. Contreiras e em que tomam parte notaveis artistas musicais e as discipulas de M.me Brittons. A entrada é por convites.

— Em recitas populares, realizam-se hoje e amanhã, domingo, as ultimas e definitivas representações das peças de extraordinario sucesso «O homem das calças pardas», e a zarzuela representada e cantada em espanhol «El baile de Luiz Alonso».

— Segunda-feira, 21, realiza-se a festa artistica de Adelina Abranches com a primeira do «Aniversario do Armisticio» e a «réprise» de «Uma bela aventura».

— No Odéon, continua a exibir-se o filme «O Pecado de Madelon Claudet», notavel desempenho da actriz Helen Heyes. Em «Fim de festa» exibem-se as artistas Izabelita Otero e Maria Tereza Klein, acompanhadas pela orquestra tipica argentina «Palermo», de colaboração com a «Foz Melody Band».

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcações de lugares para a proxima epoca no Campo Pequeno

Abriu hoje na bilheteira dos Restauradores, o serviço de assinaturas e marcações de bilhetes para a temporada proxima na Praça do Campo Pequeno. As assinaturas e marcações são transmissiveis e dão direito a todos os espectaculos, inclusivamente os beneficios e extraordinarios. As assinaturas para balcões de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra custam 400$00 e as dos outros lugares, que na epoca passada custavam 300$00, passam este ano para 280$00. Os antigos assinantes e marcadores têm a preferencia nos seus lugares desde amanhã até segunda-feira. Depois, até 25, serão servidos os novos pretendentes, mas só com os bilhetes que não tiverem sido renovados pelos antigos. A bilheteira funcionará das 11 ás 20 horas. Os marcadores não são obrigados a levantar os seus bilhetes em todos os espectaculos.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Mimosas»
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viela dos gatos».
Avenida—A's 21 e 30—«O comissario de policia».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginmasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

DEPOSITOS
Porto
R. A. Herculano, 295
Lisboa
R. Crucifixo, 8 3.º

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

2529 ..... 400.000$00
8334 ..... 40.000$00
4391 ..... 10.000$00
2528 ..... 1.660$00
2530 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

450 806 3139 3673 3763 3779 4507
6299 6608 6879

Premiados com 1.000$00

373 1193 1705 1786 1951 2779 3317
4211 4526 5908 6807 6849 6992 7756
8071 9176 9355 9463 9492 9653

Premiados com 500$00

665 1050 1184 1290 1652 1884 2092
2310 2391 3079 3502 3633 3660 3796
4024 4567 5028 5188 5501 5717 5905
6336 6429 6529 6689 7260 7514 8116
8252 8603

Premiados com 320$00

DEZENA

16 48

CENTEN.

102 125 136 211 269 273 329 416 467
485 491 594 617 631 645 647 685 718
723 762 775 832 863 883 894 958 992

MIL

1019 1029 1069 1129 1132 1135 1181
1213 1244 1245 1298 1300 1301 1306
1310 1321 1384 1439 1462 1468 1473
1486 1566 1577 1695 1701 1714 1745
1767 1801 1889 1891 1906 1907

DOIS MIL

2010 2017 2051 2052 2070 2089 2096
2200 2223 2346 2358 2434 2454 2543
2555 2582 2646 2689 2760 2787 2791
2807 2857 2862 2886 2925 2948 2981
2984

TRES MIL

3020 3024 3053 3118 3135 3145 3159
3193 3203 3206 3259 3357 3387 3434 3439
3447 3473 3612 3666 3734 3736 3774
3781 3807 3882 3900 3968

QUATRO MIL

4008 4023 4062 4064 4093 4120 4122
4133 4272 4355 4370 4454 4482 4518
4519 4532 4546 4573 4588 4600 4605
4616 4700 4736 4764 4815 4820 4839
4962

CINCO MIL

5010 5019 5026 5029 5051 5089 5096
5113 5141 5158 5189 5197 5363 5461
5520 5633 5636 5665 5805 5826 5875
5947

SEIS MIL

6006 6049 6119 6126 6134 6142 6156
6235 6282 6297 6344 6368 6423 6464
6500 6508 6513 6566 6667 6702 6717
6720 6733 6739 6740 6771 6777 6809
6821 6830 6859 6867 6896 6918

SETE MIL

7009 7023 7032 7071 7073 7105 7125
7139 7140 7188 7201 7259 7301 7341
7342 7350 7361 7398 7406 7439 7452
7484 7524 7558 7561 7591 7620 7622
7644 7645 7674 7691 7693 7715 7777
7888 7893 7949 7976 7993

OITO MIL

8022 8073 8155 8173 8202 8212 8217
8243 8287 8288 8305 8328 8345 8364
8380 8394 8455 8567 8589 8691 8752
8795 8801 8826 8836 8842 8847 8858
8880 8897 8946 8964

NOVE MIL

9000 9006 9035 9107 9112 9178 9180
9204 9235 9351 9393 9405 9462 9473
9497 9656 9663 9694 9765 9819 9897
9903 9937 10000

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 9,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$24,9	1$25,3
Madrid	2$68,4	2$69,4
New-York	31$68,8	31$80,3
Zurich	6$14,2	6$16,5
Roma	1$63 5	1$64,5
Bruxelas	4$43,9	4$45,6
Amsterdão	12$81,2	12$85,8
Berlim	7$56,1	7$58.9
Praga	$94,4	$94,7
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,6
Libra ouro	—	—

— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja vá á «Chic».

Teatro de S. Carlos
A's 9 e 30
A comédia de grande exito
Os hospedes da D. Epifania

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
A's 9 e 30 HOJE A's 9 e 30
RECITA POPULAR
Penultima representação do
Homem das calças pardas
e da Zarzuela
El baile de Luís Alonso
com NASCIMENTO FERNANDES nos protagonistas e todos os artistas que formam um magnifico conjunto de interpretação
2.ª feira, 20—Festa artistica de ADELINA ABRANCHES
1.ª representação da peça em 1 acto de José Eduardo *Aniversário do Armisticio* e a representação da comédia em 3 actos *Uma bela aventura.*—As marcações para esta recita têm que ser levantadas hoje

POLITEAMA
O EXITO DA ACTUALIDADE
A VIELA DOS GATOS
A PEÇA MAIS POPULAR DE LISBOA
TODAS AS NOITES — DUAS SESSÕES
PREÇOS POPULARES
Amanhã:
Matinée e Duas Sessões

"OLIMPIA CLUB"
HOJE Sensacional estreia HOJE
da bailarina
Ivone Andrée
Original em bailados classicos e excentricos
Grande Orquestra Jazz

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

Desportes

Um velodromo no Coliseu?

O ciclismo sôbre rôlos, amanhã, nesta magestosa sala. A desforra Nicolau-Trindade

E' amanhã que, pelas 21 e 30, se realiza no Coliseu, a sensacional reunião desportiva em que se farão emocionantes corridas de ciclismo sôbre rôlos, novidade no nosso país e a ultima palavra do desporto do pedal.

Nela tomam parte os grandes campeões José Maria Nicolau, do S. L. B., campeão de Portugal de estrada, recordman dos 100 km., vencedor do X Porto-Lisboa; Alfredo Trindade, do U. C R. J, vencedor da III volta de Portugal, e os "azes„ Rodrigo Garrido, do S. C. P., campeão de Portugal de velocidade; Abilio Gil Moreira, do S. L. B, recordman dos 50 km. da U. V. P. e vencedor da volta de Lisboa; Prudencio Carneiro, do S. C. P.; João de Sousa, do S. C. P., ex-campeão de Portugal de velocidade; Eduardo Santos, do S. L. B.; João Francisco, da U. A. C. O, vencedor do VIII e IX Porto-Lisboa.

Disputa-se a Taça José Bento Pessoa, que ficará pertencendo ao clube vencedor; num match em poule de 15 corridas a dois, de 3 km. cada, encontrando-se todos os corredores entre si; e o match omnium de sprinters será disputado em três mãos: uma de 500 metros com partida parada outra de 1 km., tambem com partida parada e uma perseguição limitada a cinco quilometros.

A avaliar pelo êxito retumbante que estas corridas estão obtendo, tanto no estrangeiro como por cá, onde para a maioria das pessoas constitui novidade, o Coliseu vai ser amanhã o ponto de reunião de todo o publico desportivo, ansioso como está por assistir á sensacional desforra Nicolau-Trindade.

Conseguirá este pequeno corredor do Rio de Janeiro impôr de novo a sua classe ao colossal Nicolau? E' o que iremos vêr.

O Concerto de amanhã no Parque Estoril

Tocará a banda da Armada, sendo o recinto franqueado ao publico

Inauguram-se amanhã os concertos publicos no lindo Parque Estoril. E' brilhante a inauguração, pois está esta a cargo da festejada e apreciadissama banda da Armada e o seu maestro, sr. Artur Fernandes Fão, caprichou na formação do programa. Mais uma regalia de valor que a população da Costa do Sol fica devendo á Sociedade Propaganda da Costa do Sol, devendo o Parque estar animadissimo.

O programa do concerto é o seguinte:

1.ª parte—Marcha Indiana, de Silenik; Egmont (abertura) de Beethoven; concerto de clarinetes, por quatro solistas, de Weber; Bailados Egipcios (Suite em 4 tempos) de Luigini; Sanson et Dalila (selecção) Saint-Saens.

2.ª parte—Uma festa na Serra do Pilar (rapsodia) de Morais; Aria da Suite em ré, de Back; Scénes pittoresques, de Massenet: a) Marche— b) Air de ballet—c) Angelus—d) Fête Bohême.

O concerto principia ás 16 horas.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

POLICLINICA DO ROCIO
L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso, "Chic". — Restauradores 20.

UM JORNAL PARA AS CRIANÇAS

A escritora Laura Chaves

fala-nos de "O Senhor Doutor„

Não se discute o interesse que deve merecer aos escritores a literatura infantil. Quando uma criança aprende a lêr, é como se lhe dessem um brinquedo novo. Prefere-o a qualquer outro e quere satisfazer, instantemente,

LAURA CHAVES

a curiosidade sempre álerta. Não descansa, enquanto não sabe como os livros são feitos por dentro...

Nas mãos duma criança, um livro tem mais alcance que nas mãos dum homem. A criança não o abre com a preocupação de o criticar, de o discutir, mas sim de abandonar-se ás emoções que ele lhe provoque. E' o leitor mais docil, mais influenciavel, mais atento.

Torna-se portanto necessario preparar-lhe conscienciosamente a boa leitura que lhe agrada e que não pode desviá-la do bom caminho.

Constatamos com patriotico jubilo que os portugueses, principalmente as senhoras portuguesas, possuem o benfazejo condão de saber falar ao espirito das crianças. A imaginação não é o nosso forte. Mas, no sector especial da literatura infantil, conhecemos algumas obras que ultrapassam facilmente as melhores congeneres estrangeiras.

Tudo indicava portanto que se fizesse em Portugal um grande jornal para crianças. A tarefa, contudo, é sempre ingrata. O exito dum jornal infantil depende mais dos pais que das crianças. E as pessoas crescidas nem sempre se preocupam, como deviam, de bem alimentar o espirito dos seus filhos.

Mimon Anahory, a que as crianças devem já a iniciativa brilhante do «A B C-zinho», meteu ombros novamente a esse trabalho tão dificil. Soube reunir os colaboradores de que necessitava para realizar tão linda obra. E deu ao semanario, que começa hoje a publicar-se todos os sábados, um aspecto grafico que bastará para impôlo só por si, e um titulo pitoresco, original: *O Senhor Doutor*.

Quizemos ouvir uma das mais prestimosas boas-vontades a que se deve a realização de tão bela obra.

Procuramos em sua casa, onde fomos recebidos com a cortezia e o espirito que distinguem as verdadeiras damas, a ilustre escritora D. Laura Chaves.

—Quere que lhe fale do «Senhor Doutor»? E' assunto palpitante e de grande actualidade. Hoje a moda manda pôr os *senhores doutores* pelas ruas da amargura e eu, ao invez da usança, vou dizer-lhe maravilhas de um... Do nosso «Senhor Doutor».

«Já ha muito que se notava em Portugal a falta dum jornal infantil que correspondesse em absoluto aos similares estrangeiros. Tudo quanto entre nós se tem feito até hoje, exceptuando o inolvidavel «Gafanhoto», que tão bom amigo foi dos meninos do seu tempo, são louvaveis empreendimentos, é certo, mas um tanto falhos dos predicados indispensaveis a um jornal moderno, digno desse nome.

«Como arrojo quasi temerario vemos aparecer agora um nucleo de boas vontades, tendo a chefiá-lo o nome consagrado de Carlos Ribeiro, que, só por si, é já uma garantia de exito

Como sabe, o português não conhece meio termo. O que produz, ou é muito mau, ou muito bom.

«O Senhor Doutor» está no segundo caso, felizmente. Posso até afirmar-lhe sem receio que é uma obra-prima no genero. Se algum defeito possui... é o de ser bom de mais.

«Houve o maximo cuidado na escolha dos colaboradores. Os maiores nomes da literatura infantil, femininos e masculinos, e os mais habeis desenhadores, estão trabalhando nesta obra tão simpatica e oportuna, dando-lhe o melhor da sua inteligencia e da sua ternura.

«Compreenderá o publico o grande esforço e as boas intenções desta prestimosa iniciativa? Espero que sim, porque o objectivo que queremos atingir é este: reunir o util ao agradavel, divertindo, educando—e instruindo.

«A minha tarefa—a de reunir as ilustres escritoras minhas amigas para colaborarem em tão bonita iniciativa—foi muito facil. Não encontrei senão boas-vontades. Não esbarrei com uma unica recusa. E, se algum desejo me é permitido formular, é o de aspirar a que se não perca o entusiasmo inicial, para cair no amolecimento comodo do *deixa-andar*, que tão elevada e util tarefa não permite.

VERMOUTH
MARTINI
DELEITA O PALADAR

TEATRO AVENIDA TEL. 27278
Hoje, sabado—Amanhã, domingo A's 9 1|2 horas
pela companhia **Maria Matos** em Espectaculos populares
As ultimas representações da muito celebre comedia, em 4 actos, de **Gervasio Lobato**
O COMISSARIO DE POLICIA
com **Maria Matos** na "D. Maria Soares„. **Silvestre Alegrim** no "Pigmaleão Sereno„
A fabrica de gargalhadas de todos os tempos
Quarta-feira, 22: Recita da actriz Brunilde Judice Especiaculo unico de A FEDORA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Portugal de Faria, D. Ana de Sousa Coutinho Ozorio, D. Sofia Pereira de Sousa (Belinho), D. Josefina Pacheco Burnay, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinto, D. Alda Henriqueta Garcia Reis e D. Elvira de Jesus Costa de Castro.

—Fez ontem anos a menina Ferenanda de Jesus Henriques Santos.

Na Costa do Sol

No Estoril Palacio Hotel

O principe e a princesa Artur de Connaught, ofereceram ontem no Palacio Hotel, do Estoril, onde estão hospedados, um almoço intimo aos srs. Sir Robert Willmann e Guilherme Cardim, a que assistiram tambem os membros da comitiva dos principes.

No Casino Estoril

Amanhã, volta a ser o Casino Estoril, tanto de tarde, á hora do «chá dansante», como á noite ao jantar concerto, um elegante ponto de reunião, pois segundo nos informam está marcado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa.

A «mi-carême» no Casino Estoril festejar-se-á na noite de quinta-feira, 23 do corrente, estando em preparação para essa noite um grandioso baile, durante o qual serão distribuidos pelas senhoras grande numero de artisticas marcas.

O salão do estaurante, ostentará nessa noite uma vistosa e original ornamentação.

As mesas para essa noite marcam-se desde já no escritorio do Casino Estoril, telefone Estoril 251.

A mulher que passa...

A mulher que passa não é sempre uma mulher que, facilmente, se esquece. Mulheres ha que aparecem e desaparecem no cenario tumultuoso da vida, como aguarelas fugidias, deixando, no entanto, uma imperecivel impressão de encantamento e de saudade. Olham-nos, fixam-nos, vencem-nos. Através do oiro esplendente do seu sorriso, esvoaçou, rapidamente, qualquer coisa que é, a um tempo, espirito e matéria, revelação e misterio, deslumbramento e saudade. "Quem é a mulher que passou?— apressamo-nos ansiosamente a preguntar. E' uma deusa de Belesa, cujo nome, talvez para sempre, fique na penumbra da ignorancia. O segredo da sua sedução ficará, porém, desvendado e compreendido, se se souber que o poder irresistivel da sua sedução o exerce, empregando, na *maquillage* do seu rosto, os produtos **Rainha da Hungria.** Qualquer casa da especialidade ou, directamente, a **Academia Scientifica de Belesa,** Avenida da Liberdade, 35, lhe pode fornecer estes magnificos preparados de madame Campos

O 58.º aniversario

do Gimnasio Club Português

A velha e gloriosa instituição de educação fisica que é o Gimnasio Club Português, comemora hoje o seu 58.º aniversario, realizando nas suas salas o tradicional sarau desportivo. A proposito dessa comemoração escreveu o sr. Carlos Fernandes, antigo e prestimoso socio daquele clube:

«A historia do G. C. P. é sobejamente conhecida e é venerado por todo o desportista. São 58 anos de esforços e de glorias, de utilidade e de patriotismo. Se os seus fundadores, muitos já sepultados, outros já envelhecidos, pudessem reviver hoje na mesma fraternidade e alegria o 18 de março de 1875, sentiriam a benemerencia do seu clube por ter sido ele o grande renovador fisico da sociedade portuguesa. Do Gimnasio Club Português brotou tudo quanto é, entre nós, Educação Fisica, e no seu seio, em 58 anos, têm-se gimnastisado muitos milhares de adultos e de crianças.

«Fialho de Almeida disse que na Lisboa mundana os rapazes do Real Gimnasio sobresaíam pelo seu corpo aprumado e elegante ,e nós acrescentaremos que sobressaem tambem pelo seu porte moral adquirido no convivio da nobre associação».

Casa de Saude de Benfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Preço

João Ramos
FABRICA DE SERRAÇÃO E APARELHO DE MADEIRAS
Leiria (GARE)

Qualidade

DR. BRAZ NOGUEIRA
os cançados da vida.
Tratamentos segundo os processos naturistas e as tecnicas dos agentes fisicos
Uma alimentação apropriada e o uzo dos *Agentes Naturais*, normalisam os doentes e revitalizam.—Consultas diarias.
R. DO NORTE, 5 Telefone, 25870

A Cidade

VINHO COLARES
"SAMORA,,
Membro de Juri por eleição, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

CASOS DO DIA

Inaugurou-se hoje um largo

com o nome de Mendonça e Costa

Por proposta dum dos directores da Sociedade Propaganda de Portugal, a Camara Municipal resolveu dar o nome de Leonildo de Mendonça e Costa, fundador daquele util organismo, a um largo que desemboca a meio da rua Morais Soares e que faz esquina para a rua Carvalho Araujo.

A cerimonia da inauguração realizou-se hoje. As placas em azulejo, de Jorge Colaço, encontravam-se cobertas com a bandeira nacional e foram descerradas pelo sr. Carlos Carvalho, em nome do Conselho Nacional de Turismo, com a assistencia da viuva e da filha do saudoso director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», e dos directores das Sociedades de Geografia e de Propaganda de Portugal.

Em nome desta ultima instituição, leu um longo e interessante discurso o sr. D. Alberto Bramão, que evocou a grande obra de Mendonça e Costa, a favor do turismo português, hoje uma bela realidade, que no seu tempo era apenas uma vaga aspiração de sonhadores.

O caso do Pavilhão Português

A proposito do julgamento da acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque, e do relato que dele fizemos no nosso humero de ontem, recebemos uma carta dos srs. Mario de Barros e Silva e Fernando Augusto Alegria, em que dizem que são destituidas de fundamento as afirmações que a seu respeito fêz no aludido julgamento o sr. dr. Campos Figueira, visto não se terem provado as irregularidades a que se referiu.

Gremio das Avenidas

Realiza-se amanhã pelas 16 horas no Gremio das Avenidas, um grandioso "chá dançante,, para o qual se marcam mezas pelo telefone N. 7780.

«Microbici»
O GRANDE DESINFECTANTE DO BOCAL DO TELEFONE
Mais uma opinião das muitas que possuimos sobre o "Microbici,,.
... E' o meio profilatico da maior necessidade nos telefones, devendo ser moralmente obrigatorio o seu uso, para todos que pensarem quantas graves doenças se podem receber por contagio, nesse indispensavel auxiliar da vida actual.
São estas as palavras do ilustre clinico DR. BASTOS LOPES, que tem para seu uso 3 aparelhos «Microbici».
A' VENDA NOS:
Armazens José Luiz da Costa & C.ª
63—R. de S. Julião—70
Telefone 28903.

REVELAÇOES INTERESSANTES

O ex-rei D. Manuel contribuiu com 10.000 libras para as incursões monarquicas do Norte

O sr. Antonio Cabral, antigo ministro da monarquia, e que na Republica foi deputado ás Côrtes, tem publicado alguns livros que interessam á historia do extinto regime, e fazem alguma luz sobre os homens e sobre os acontecimentos. Além das suas «Memorias Politicas», três volumes, as «Cartas de El-Rei D. Carlos a João Franco», e as cartas do mesmo soberano a José Luciano. O temperamento combativo do antigo ministro transparece nos comentarios desses livros, até em notas soltas.

Agora publica o sr. Antonio Cabral, que é, apesar do seu azedume aparente nos escritos, uma pessoa muito distinta, um livro que tem curiosidade «Cartas de El-Rei D. Manuel II», e que a livraria Francisco Franco editou.

São cartas, de varias epocas—ha-as de 1908 a 1931—dirigidas a politicos ou a amigos pessoais: José Luciano de Castro, dr. José Maria Rodrigues, marquês do Lavradio, conde de Mafra (D. Tomaz de Melo Breyner), conde das Alcaçovas, conde de Tarouca, João de Azevedo Coutinho, etc.

Antes das cartas, o sr. Antonio Cabral tem umas paginas de historia, de critica, de comentario—quasi tudo recapitulações—e cujo interesse nos parece menor.

* * *

As cartas reflectem, mais ou menos rasgadamente, o caracter pessoal de D. Manuel, as virtudes do seu espirito e do seu coração, os defeitos ou insuficiencias politicas.

Nelas se descortinam, nomeadamente, três especies de preocupações: as da politica, como rei em exercicio e depois no exilio; as intelectuais ou de estudioso; as afectivas, com muito vinco particular.

Neste ultimo aspecto são dignas de respeito, especialmente, as dirigidas ao sr. marquês do Lavradio—como que irmão de D. Manuel—e ao sr. dr. D. Tomaz de Melo Breyner. Numas e noutras se encerram preocupações de rei exilado.

No aspecto intelectual ha curiosidade nas endereçadas ao camonianista sr. dr. José Maria Rodrigues. Para darem subsidios e fornecerem luz sobre as intenções do ex-rei, são quasi todas interessantes, mas em especial as que foram dirigidas ao conde de Mafra e a João de Azevedo Coutinho.

* * *

São com certeza pouco conhecidas algumas noticias, sobre bibliografia portuguesa—e de interesse nacional—que se topam nalgumas cartas. Por isso transcrevemos, de uma dirigida em 7 de novembro de 1929, ao seu antigo professor dr. José Maria Rodrigues:

«A minha biblioteca reunida, pouco a pouco e com amor, é realmente extraordinaria: a minha colecção de Camões, admiravel e certamente das mais completas que existe, compreende as edições dos *Lusiadas* de 1572 (as duas) 1584, 91 e 97; as *Rytmas* de 1595 e 98; o que é mais interessante possuo um exemplar, talvez o unico que exista absolutamente perfeito, dos *Autos* de Antonio Prestes e Luiz de Camões de 1587. Tenho todas as edições estrangeiras dos Lusiadas; edições portuguesas dos seculos XVII e XVIII dos *Lusiadas* e *Rytmas*, possuo-as todas. *Agora que infelizmente (talvez o ignore) a Biblioteca Palha foi vendida para a America, onde já se encontra enriquecendo a Biblioteca de Havaed,—onde já se encontrava a colecção camoniana Carvalho Monteiro, restam poucas boas colecções de Camões em Portugal*».

Numa carta ao sr. conde de Mafra, de junho de 1929, assinala, justamente envaidecido, para que aquele seu leal amigo o faça saber ao sr. dr. Joaquim de Vasconcelos, de quem era admirador, que ele, D. Manuel, possuia na sua biblioteca o unico exemplar conhecido da ante-primeira edição da Parte I da *Cronica de D. Manuel* de Damião de Gois, «preciosidade» pois «é a edição que contém muita coisa que foi censurada na verdadeira 1.ª edição».

* * *

D. Manuel não queria voltar a ser rei? D. Manuel apenas fingia interessar-se pelo restabelecimeto da monarquia? D. Manuel não pensava nisso a sério, e limitava-se a iludir os da sua Causa?

Tem corrido esta versão, entre alguns realistas que combateram o soberano constitucional, e de quem o ex-rei se queixa nalgumas cartas.

Numa das cartas ao marquês do Lavradio (sempre repassadas de ternura «de irmão», e de evidente sinceridade) diz: «é sempre a mesma indisciplina: a base é que todos querem mandar e ninguem sabe obedecer. O querer de ante-mão resolver qual ha de ser a forma de governo da Monarquia Restaurada é um absurdo: ninguem tem autoridade para o fazer: só Côrtes Gerais podem decidir esta questão, e depois, quando clamam «nós não queremos a monarquia de 1910» esquecem que o Rei Reinante em 1910, era eu D. Manuel II! E além disso esquecem que eu jurei sobre os Santos Evangelhos a Carta Constitucional»).

Para avaliarmos se D. Manuel queria ou não voltar a ser Rei, e esperava o seu momento, recortamos alguns trechos de varias cartas.

Ao seu «querido José» (sr. marquês do Lavradio) escrevia em 28 de agosto de 1911 (tempo das incursões):

«Ha 5 dias veio o Mario Chagas a Studley Royal Nipon (onde eu estava) pedir-me pelo amor de Deus, que desse dinheiro. Lá mandei para a Galiza Libras 10.000. Devem estar satisfeitos. Dei-as contudo inpondo três condições a saber: 1.º que o M. Chagas escrevesse uma carta ao A. Magalhães para Vigo dizendo que era inutil pensar em mais dinheiro enviado por mim; 2.º que fosse enviada copia dessa carta ao Couceiro, A. Chagas, e a mim; 3.º que se se não realizasse o emprestimo me fossem entregues as assinaturas, para eu fazer uma chamada de capital, pois confesso ser absurdo ficar eu arruinado, e os que deram as suas assinaturas sem gastarem 5 réis, e se se fizesse o emprestimo que se fizesse um rateio entre as diferentes pessoas que deram as suas assinaturas, pois parte do emprestimo já foi realizado por mim sôbre a minha assinatura».

Já em plena guerra (4 outubro de 1915) não queria movimentos revolucionarios:

«... Por uma carta do F. Mangualde que está em Espanha soube com assombro que o ..... (Nestas cartas do livro são constantes, na copia, a omissão propositada de nomes e até de periodos do punho do ex-rei) quere fazer um novo movimento neutro!!! Tambem tive carta do F. V. Boas contando coisas fantasticas. E' uma loucura geral e no meio desta loucura assustadora o país afunda-se: não me ouvem, não se importam com o que eu digo, e os monarquicos estão avançando quanto podem a ruína completa e absoluta do nosso querido mas tão infeliz Portugal! Eu, sabe-lo bem, sou contra todo e qualquer movimento antes do fim desta tremenda guerra. O germanifilismo dos monarquicos ser-nos-ha fatal».

Em 1916, maio, dizia, mais animado ao mesmo seu intimo amigo:

«O futuro pertence-nos se se fizer o que eu digo... As coisas não vão mal: só direi que haja confiança em Deus e que os monarquicos tambem tenham um bocadinho de confiança em mim!».

Em 25 de agosto de 1922:

«E' preciso agora fazer-se um grande esforço para as eleições municipais: são elas a *chave da porta*». E dois meses depois: «E' necessario fazer-se um grande esforço e obter um resultado que pouco a pouco venha demonstrar ao mundo que o país está farto deste regime de roubos e de infamias».

Em 17 de julho de 1925 escrevia D. Manuel ao sr. dr. D. Tomaz de Melo Breyner:

«Precisamos mais do que nunca de união, organização e de propaganda, sobretudo agora que se devem aproximar as eleições... As futuras eleições têm uma importancia capital... Da minha ida a Roma estás certamente ao facto de tudo o que se passou pelo F. de Sousa, homem de 1.ª ordem e meu q. amigo. Considero que prestei um serviço: *fui ouvido e disse tudo*». (O italico é da carta).

Em 17 de janeiro de 1926, ainda ao sr. conde de Mafra:

«Agora recomeçam com a questão miguelista, e do Pacto de Paris, falando alguns de alto, perdendo mais uma vez uma excelente ocasião de estar calados, isto simplesmente porque querem representar um papel e fazer figura!... Estou Eu tratando *pessoalmente* de questões tão graves e vêm outros... meter-se onde não são chamados».

Em 15 de julho de 1925 escreveu o sr. João de Azevedo Coutinho:

«... prégo e prégarei sempre: união e mais união! Organização e mais organização! Propaganda e mais propaganda».

Em 13 de julho de 1928 (ha menos de 5 anos) escreve de Vichy ao mesmo graduado constitucional:

«Gostosamente lhe direi, pois muito a si se deve, que tenho hoje uma impressão incomparavelmente mais favoravel dos negocios da Causa».

Em dezembro de 1928 enviava poderes necessarios «para que a nova organização possa caminhar, rogando a Deus que se obtenham os resultados que tanto ambicionamos. Agora temos que caminhar e fazer tudo o que é humanamente possivel, para que a Causa Monarquica mostre o seu valor e a sua importancia, representando lealmente o papel que lhe compete».

Esta carta dirigida ao mesmo lugar-tenente é curiosa:

«30 de setembro de 1930.—*Meu querido João Coutinho*:—Acêrca duma questão de extrema importancia, não só para a Causa Monarquica como para o País—a questão do entendimento com o partido miguelista e a Junta Central do Integralismo—tenho a declarar solenemente que, por minha parte, só ponho uma condição, mas essa absolutamente indispensavel: que D. Duarte Nuno e os seus partidarios me reconheçam oficialmente como Rei de Portugal».

No Natal de ha dois anos escrevia D. Manuel ao sr. D. Luiz Alcaçovas:

«E, contudo, Portugal possui um dos rarissimos homens de Estado que hoje

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Um retrato cinéfilo que não se pareça que fique com a cara cheia de riscos deve regeita-lo. E' assim que lho fazem os fotografos estrangeiros.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

HOMENAGEM A UM ARTISTA

LUCIANO FREIRE JA' TRATOU E REINTEGROU

400 pinturas dos museus e colecções particulares

Ha que retratar esta figura curiosa, em que o homem e o artista sempre se acompanharam, com um nobre perfil moral, duramente inflexivel, através de dezenas de anos de trabalho oculto, desconhecido e desprendido de todos os bens temporais. Luciano Freire é um tipo sui-generis. Duro para com ele e para com os outros, cheio de arestas, com uma linguagem forte, rebarbativa, sabendo dizer mal e dizer bem, não com volupia ou louvaminha, mas por um elementar preito de justiça. Foi sempre desassombrado nas suas opiniões. Nunca odiou, mesmo quando o odiaram, por causa de pugnas artisticas, que o tempo resolveu ha, muito, dando-lhe inteira razão. Noutra época, seria um varão de Plutarco, de tal maneira o seu caracter integro, formao na dura escola da adversidade, manteve sempre não só as suas opiniões doutrinarias, como ainda o seu alto ideal artistico. Fisicamente Luciano Freire, de cabelos brancos hirsutos e rebeldes, modos bruscos, terrivel nas suas coleras, mas com uma luz de ternura no olhar de criança, que não engana — parece distanciar quem dele se aproxima. Os alunos tinham-lhe mêdo, mas gostavam muito dele. Como ninguem ele soube ser mestre. Mestre que ensinava e não desencorajava. Que descobria o talento, onde ele estivesse, resgatando-o da obscuridade, da incerteza, com conselhos animadores e incitantes. Na sua aula de desenho, da Escola de Belas Artes, donde agora se afastou, por doença, motivo da homenagem que lhe vai ser prestada e, na qual colaboram, alunos, professores, amigos e até adversarios, Luciano Freire formou sucessivas gerações de artistas. Como director do Museu dos Coches, apesar de todos os contratempos reuniu ali, num ambiente sugestivo, uma magnifica colecção com verdadeiras maravilhas de talha e dourado, unica no mundo, que o estrangeiro admira sempre com uma pontinha de inveja.

A sua obra como pintor, nem sempre igual, tem alguns quadros de incomparavel maestria, dignos do seu tempo.

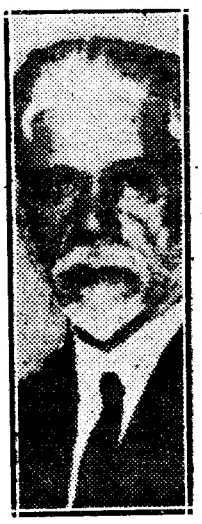
Resta falar das suas admiraveis reintegrações. A ele se deve o restauro escrupuloso, maravilhoso dos tripticos de Nuno Gonçalves — e centenas de outras pinturas, em parte destruidas pela invernia dos homens ou pelas calamidades do tempo. Sem Luciano Freire, a riqueza pictural dos nossos museus, sobretudo, do de Lisboa, seria se não nula, muito inferior ao que é hoje. Ele fez o milagre e ressurgir, em plano seculo XX, algumas obras primas, que valem hoje o que todo o ouro da terra não vale.

No entanto, Luciano Freire, que nunca industrializou a sua arte, tem apenas de seu, a sua obra e o seu nome. Não pode haver maior isenção, nem mais rica... pobreza.

Era natural que Luciano Freire não quizesse falar de si. Seria torturá-lo na sua modestia. Revoltar a sua consciencia. Deixemo-lo, pois, no silencio o seu «atelier», cheio de velhas e belas telas que ele, como um prodigioso alquimista, vai revelando á luz, descobrindo-lhes todos os segredos da côr e da forma.

O artista não está mais velho, mas mais novo, na ebulição ardente do seu temperamento, por feitio mal humorado, mas assim mesmo amavel e indulgente. Procurámos, então, o ilustre director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo, seu companheiro e todas as horas que, expressivamente, fez o balanço da formidavel actividade artistica de Luciano Freire. José de Figueiredo, sem apontamentos, de memoria, e quasi com enternecimento, falou-nos do seu grande amigo, dizendo:

— Freire foi um aluno dos mais laureados da Escola e Belas Artes, tendo tido como mestre o grande Lupi. Não é preciso encarecer a obra do pintor; ela está patente no Museu de Arte Contemporanea, onde se destaca o quadro «Desolação», exemplar que traduz bem a probidade, o saber e a sensibilidade do artista. Ha dele varias telas que o afirmam tambem como um dos melhores animalistas.



Luciano Freire

— Fale-nos do professor.

— Como professor Luciano Freire tem uma larguissima folha de serviços. Passaram pela sua aula de desenho todos os estudantes destes ultimos 30 anos, entre os quais lembrarei o escultor Francisco Franco e os pintores Abel Manta e Severo Portela Junior. Sousa Lopes tambem seu discipulo, formou-se exclusivamente no seu «atelier» e nas excursões ao campo em que acompanhava o professor Freire. Da justiça e escrupulo com que, juntamente, com a sua competencia excepcional e indiscutivel ele regia a sua aula falam as recordações de todos os seus alunos hoje consagrados como artistas, sendo bem significativo o facto de ter partido da Associação Academica da Escola de Belas Artes, a iniciativa de homenagem que lhe querem prestar.

Outra faceta de Luciano Freire, que o sr. dr. José de Figueiredo destaca:

— Ao lado do artista e, fazendo corpo com ele está o homem, cuja integridade de caracter, alheio a todos os interesses materiais é já hoje proverbial. Por mim posso dizer alguma coisa. Quando os seus trabalhos admiraveis de reintegração da nossa pintura antiga foram conhecidos lá fora, Freire recebeu mais duma proposta que seria para ele a fortuna.

— Aceitou alguma?

— Recusou todas apesar da paga mais que mesquinha ou antes ridicula com que o Estado fingia retribuir o seu labor.

— Obra unica!

— Sem duvida! Imagine que desde 1909 para cá, ano em que eu fui ao seu «atelier» pedir-lhe para se ocupar da reintegração dos paineis de Nuno Gonçalves, Freire já tratou e reintegrou cêrca de 400 pinturas. Não ha por assim dizer quadro nenhum dos expostos no museu de Arte Antiga que não lhe tenha passado pelas mãos. As tabuas mais celebres do museu de Vizeu, como o *Calvario*, de Grão Vasco, algumas da pinacoteia municipal do Porto, muitas telas e paineis da galeria de Evora, bem como outras colecções devem a sua consolidação e salvação ou a sua revelação ao professor Freire.

— Que formidavel trabalho!

— Poderia citar mil exemplos, lembrarei apenas dois. Um retrato do seculo XVII, da colecção de Anselmo Braancamp Freire, de Santarem, que depois de tratado se transformou na figura de S. Pedro Martir; e o S. Jeronimo, de Durer, do Museu de Lisboa, cuja tabua fendida, no sentido vertical e desfigurada por repintadelas era, na melhor hpotese, considerada como uma obra das mais danificadas de Durer. Na exposição do grande mestre alemão de Nufemberg, onde figurou, era a unica intacta tendo por isso tido a honra de ser tambem a unica que foi reproduzida a côres no «memorial» que, então, ali se imprimiu em honra do grande pintor quinhentista.

Aqui uma pausa. O dr. José de Figueiredo, diz com certa severidade:

— Quero esquecer o que a ignorancia e a maldade nacional já ousaram escrever a respeito do professor Feire, para só lhe citar o que sobre ele escreveram dois grande criticos estrangeiros.

— Quem são?

— Um, René Jean, disse que Freire era talvez o unico homem que no mundo conseguira trazer até á luz do dia, sem as macular, as belezas das antigas pinturas. O outro, o severo critico do «Candide», Pierre de Colombier escreveu que Lisboa possuía para a limpeza e tratamento das pinturas, um especialista como poucos da Europa. Melhor do que isso é, talvez, o facto de um homem com a competencia do conservador do Museu do Louvre, Eduard Michel ter escrito que, na «Virgem», de Mamling, de Lisboa, nunca se tinha tocado quando o estado em que essa obra se encontrava é mais um dos milagres da competencia excepcional de Luciano Freire.

E, por fim:

— Para concluir dir-lhe-ei que é inapreciavel o que o país deve a Freire, material e moralmente, porquanto o valor das obras tratadas por ele, valor que era muito precario, pode calcular-se em centenas de milhar de contos. Para calcular o valor moral, basta pensar-se que, sem Luciano Freire, nunca eu poderia ter revelado a escola portuguesa de pintura, que é uma das mais nobres afirmações de Potrugal da grande época.

O escultor sr. Simões de Almeida (sobrinho) foi encarregado de executar o busto em bronze do mestre Luciano Freire, que deve ser em breve inaugurado na aula onde, durante tantos anos, trabalhou este insigne artista.

Antonio Vieira Pinto

Missa do 6.º aniversario

Por amanhã ser domingo, é na segunda feira, 20, que o Conselho de Administração da "Renascença Grafica manda rezar, na Igreja dos Martires, pelas 12 horas, uma missa por alma do nosso querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

Alfredo Vieira Pinto, sua mulher e suas filhas mandam rezar, depois de amanhã, segunda feira, ás 12 horas, na Igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do seu querido irmão, cunhado e tio Antonio Vieira Pinto.

POEIRA DA CIDADE

Os candongueiros da carne
e a acção da Policia Municipal

O sr. capitão Galhardo, comandante da Policia Municipal, que ha dias concedeu ao «Diario de Lisboa» uma entrevista sensacional sobre os manejos dos candongueiros da carne, dirigiu ao presidente da Associação dos Comerciantes de Carnes Verdes a seguinte carta:

«Ex.mo Sr.:—Agradecendo a V. Ex.a e á Direcção que representa, os louvores e incitamentos que teve a amabilidade de me endereçar, tenho a dizer que em nada vejo atingida a honestidade da classe dos Comerciantes de Carnes Verdes, visto das afirmações que em publico tive de fazer nenhuma ilacção se poder tirar que possa pôr em jogo os membros desta Associação no caso especial que tratou.

A legislação a este respeito é precisa e clara, e assim se algum talho tivesse sido surpreendido a vender carne de burro, ou de cão, ter-lhe-iam sido tomadas graves responsabilidades, e do caso teria imediatamente dado a maior publicidade.

Já o mesmo não posso afirmar quanto a outra carne abatida clandestinamente, pois, de contrario, não se justificaria o selo identico ao do Matadouro Municipal apreendido no principio deste mês, por só aos negociantes de carnes verdes interessar a respectiva marcação, para assim justificarem perante a fiscalização a legalidade da sua proveniencia.

Devo mais elucidar que as minhas referencias dirigiam-se aos candongueiros em especial, e a todas as pessoas com falta de escrupulos em geral.—De V., etc.—E. Galhardo, capitão».

Uma sessão de homenagem
a Ardisson Ferreira

Deve realizar-se no dia 8 de abril proximo, pelas 22 horas, nos Makavenkos, uma sessão de homenagem a Ardisson Ferreira, que pelos pobres e casas de caridade dividiu, na quasi totalidade a sua fortuna; nesse dia e na séde do Club dos Makavenkos, inaugura-se a sala Ardisson Ferreira, onde ficam centenas de caricaturas do saudoso artista, que foi um excelente coração e um verdadeiro amigo dos pobres

O «Diario de Lisboa», que em 18 de abril de 1932, pela pena sugestiva de João d'Aquem, lembrou a justiça de se perpetuar a obra literaria, cientifica e social de Ardisson Ferreira, vai ser convidado para a sessão de homenagem, que será simples e breve.

No Tribunal da 2.ª Vara Judicial de Lisboa, cartorio do escrião Goulart de Brito, estão-se a ultimar os termos do processo de habilitação, para se distribuirem todos os legados pelos pobres, casas de caridade, «Diario de Noticias» e «Diario de Lisboa».

Os jogos de amanhã
para o Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa, que sofreu precisamente uma interrupção de um mês, continua amanhã, para pouco depois sofrer, ao que parece, outro interregno.

Eis os encontros de amanhã:

Belenenses-Casa Pia, no Restelo; União-Carcavelinhos, na Tapadinha; Sporting-Luso, no Campo Grande; e Benfica-Barreirense, no Estadio.

Não se sabe qual é o jogo mais importante. Todos os encontros da 2.ª volta são muito importantes, e para a classificação valem como ouro.

Os nossos favoritos são:

Belenenses, Carcavelinhos, Sporting e Benfica. O nosso jornal, como de costume, na sua edição de amanhã publicará as criticas dos desafios.

A actual classificação dos clubes é a seguinte: Sporting, 25 pontos; Benfica, 25; Belenenses, 23; Casa Pia, 21; Barreirense, 20; Luso, 20; Carcavelinhos, 19; e União, 18 pontos.

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

Reabrem

na proxima 2.ª feira 20

OS ARMAZENS GODINHO

R. da Palma, 85 a 93 e Largo Martim Moniz, 30-32

Os Novos Proprietarios destes armazens, participam aos seus numerosos clientes e ao publico em geral que adquiriram um Colossal sortido de artigos de algodão e lã, novidades para a estação de verão, atoalhados panos crus e brancos para lençoes, camisaria, gravataria, meias e peugas de algodão e seda, tapetes e passadeiras, crepes de china e muitos outros tecidos que vendem a

Preços sem competencia

No vosso proprio interesse não deixem de visitar

os

Armazens Godinho

Oferta especial de Bulbos de flôres da Holanda

Enfeitai agora a vossa casa e jardim

Esta bela coleção consta de:
300—Bulbos de flôres e plantas de qualidade superior—Esc. 75$00.
600—Bulbos de flôres e plantas de qualidade superior—Esc. 140$00.
Contendo 100 lirios roxos; 25 dálias americanas, 60 anemonas, 60 ranunculos; 10 begonias; 10 jacintos do Cabo; 10 açucenas; 25 montebrecias.
Todas as qualidades em côres brilhantes, ou em côres ao vosso gosto.
Entrega franca ao domicilio.
Maneira de cultivar gratuitamente em cada pacote. Catalogo ilustrado envia-se pedindo.
Pagamento: Por carta registada ou ordem postal.
Querendo pagar adiantadamente, juntamos gratuitamente em cada pacote 15 das mais lindas plantas vivazes, da nossa melhor cultura.
Desejando remetemos contra reembolso, com pagamento acessorio de Esc. 10$00, para o encaixotamento.

Triangle Bulb Farms
HILLEGOM-HOLLAND

TERRADI

A Grande Novidade Cientifica

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os borbões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Haga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Renrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Branquinho, pendem uns autos de acção de divorcio litigioso requerido por Sara do Rosario Fernandes, portuguesa, domestica, moradora na rua do Curvello, 43, Rio de Janeiro, Brasil, contra seu marido o reu Manuel Correia Fernandes, cuja ultima morada conhecida foi nesta cidade na rua da Escola do Exercito, n.º 70 r/c. d. e actualmente encontra-se em parte incerta, em cuja petição inicial, a autora alegando encontrar-se desquitada de seu marido, o dito réu, por decisão dos tribunais Brasileiros, proferida em 23 de Janeiro de 1922, homologada em 17 de Julho de 1924 e confirmada pelo Tribunal da Relação de Lisboa, para que o desquite como separação de pessoas e bens, produza todos os seus efeitos em Portugal, pretende obter que a separação seja convertida em divorcio.

Pelo presente é citado o referido réu para no prazo improrrogavel de cinco dias, a contar do dos éditos, responder restritamente sobre a não reconciliação dele e de sua mulher, alegada por esta; sob pena de revelia.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1933.

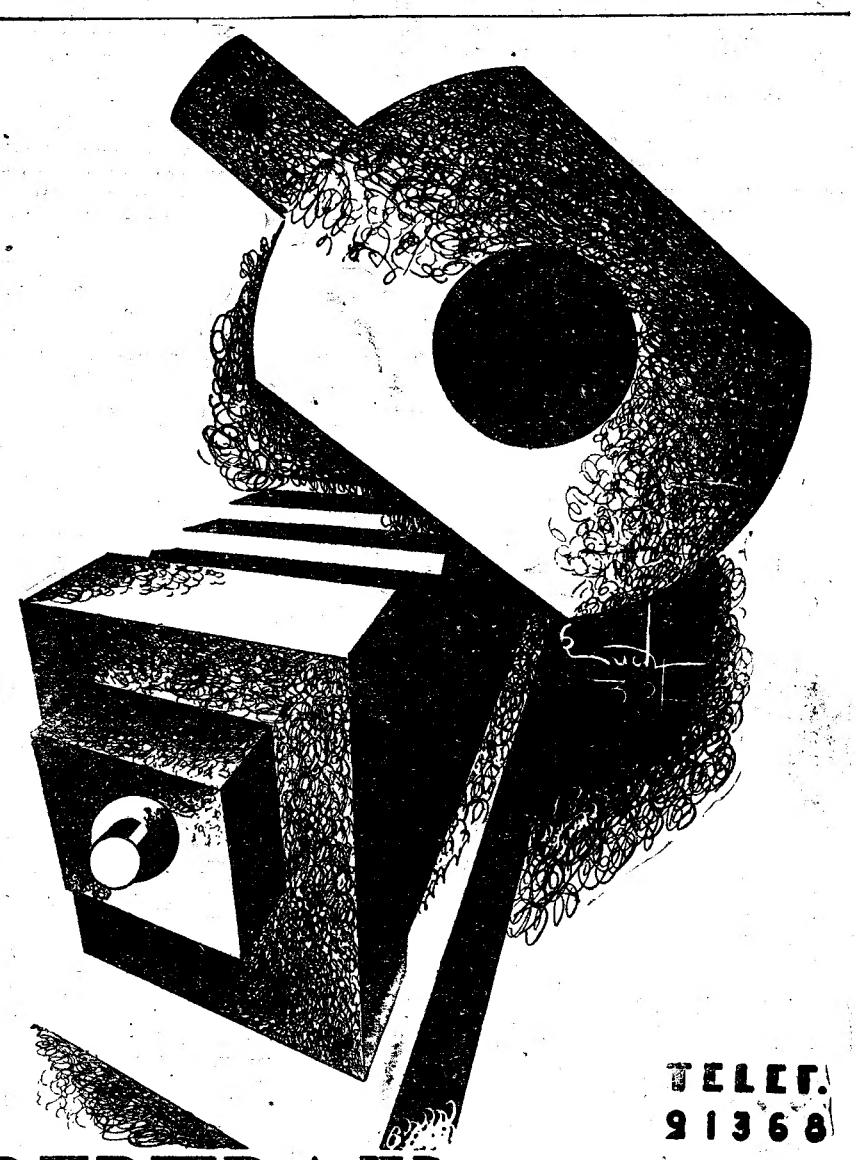
O Escrivão
José Francisco Jorge Branquinho
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (Filho)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DF. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E



BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 — LISBOA

TELEF. 21368

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

A situação no Peru
ainda não se esclareceu

LONDRES, 18.—De Changai comunicaram ao «Times» que num restaurante chinês foram presos três coreanos, que eram portadores de duas bombas e três revólveres. Julga-se que estavam escondidos para cometer um atentado contra Ariyoshi, ministro do Japão na China, que jantava num restaurante proximo.—(Havas).

A questão de Dantzig

VARSOVIA, 18.—Anuncia-se que o transporte de guerra polaco «Wilja», que se encontrava em frente de Westernplatte, levantou ferro, depois de reparadas as avarias da maquina.—(Americana).

Raid Madrid-Manila

MADRID, 18—Do aerodromo de Cuatro Vientos levantou vôo esta manhã o aviador espanhol Reys Loring, que vai tentar realizar o raid Madrid-Manila em onze «étapes», no espaço de onze dias, tripulando uma avioneta de 75 cavalos.

A primeira «étape» que hoje deve ser coberta é Madrid-Tunis.—(United Press)

Campeonato de "box"

NOVA YORK, 18.—Em Madison Square Garden, num desafio de 15 «rounds», Ben Jeby, campeão mundial de pesos medios, bateu-se com Vince Dundee para a disputa do mesmo titulo. Este novo encontro foi declarado nulo.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

18 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.093$00	1.093$00	1.093$50
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.242$00	1.241$00	1.243$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	1.265$00	1.280$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.330$00	1.325$00	1.330$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	—	555$00	559$00
Consolidação 6 1|2 1930	521$50	521$50	—
B. C. de Lisboa assent.	400$00	335$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	410$00
B. L. & Açôres port.	257$00	256$00	257$00
B. L. & Açores assent	—	255$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	35$50	35$00	35$50
Banco Portugal port.	927$00	926$00	928$00
Banco Portugal assent.	—	920$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	155$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	598$00	592$00	598$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	280$00	275$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	109$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	94$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	97$50	99$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	94$00	95$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$50	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	102$50	102$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$00	87$60	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	94$00	—
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	111$00	113$00
Obrig. Buzi 9 0|0	116$50	116$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	390$00	398$00
Acções da C. C. Predial	—	13$50	13$70
Acções Gaz Elect. cupao	222$00	223$00	222$50
Acções C. N. Navegação	50$50	50$50	51$50
Acções Portug. de Pesca	—	103$00	103$50
Acções P. de Tab. cupão	174$00	174$00	176$00
Acções Tab. Port. cupão	—	208$00	215$00
Acções Tabaquei. cupão	580$00	580$00	600$00
Acções União Elect. P.	—	135$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	198$50	200$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	46$50	46$00	47$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	—	—
Acções Ilha do Principe	142$00	140$00	143$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

O DESARMAMENTO

A IMPRENSA FRANCESA
contra a proposta de MacDonald

PARIS, 18. — Os jornais vão definindo a sua atitude com respeito ao plano britanico. Ontem acolhiam-no com alguma reserva; hoje, porém, a maior parte dos jornais, com excepção da Imprensa da esquerda, toma posição contra o projecto. O plano britanico não dá satisfação aos receios da opinião publica francesa sobre a sua segurança e nos sacrificios pedidos á França não se vê uma acção eficaz para a segurança e portanto para a paz.

«Le Journal» manifesta-se contra o projecto de MacDonald, em que vê a preocupação de deminuir as forças de todos os países, especialmente da França, e que permite á Inglaterra tirar o maximo proveito do actual estado de coisas, guardando ela só certas prerrogativas, nomeadamente o monopolio do bombardeamento aereo, a pretexto duma policia colonial.

«Este sistema — diz «Le Journal» — não se mantem de pé, se a Inglaterra pretende o monopolio da policia, fazendo o equilibrio entre os descontentes». O mesmo jornal considera os numeros do plano britanico como arbitrarios, destinando-se a exasperar as rivalidades, e vê nele a vontade de desarmar os aliados da França, defensores da ordem na Europa central e oriental.—(Havas).

A atitude da Alemanha

BERLIM, 18. — O delegado da Alemanha na Conferencia do Desarmamento fez as seguintes declarações, que são apoiadas por toda a Imprensa alemã:

«A Alemanha está firmemente resolvida a recusar o adiamento da Conferencia, dada a situação precaria em que o meu país se encontra, pelo seu desarmamento completo, em frente de nações armadas até os dentes. A Alemanha não aceitará uma solução intermediaria provisoria. Ha 14 anos que ela espera que as potencias signatarias do tratado de Versailles cumpram os compromissos tomados naquele instrumento diplomatico, quanto ao desarmamento geral e á segurança nacional. Depois de 14 meses de debates inuteis, passou o tempo para adiamentos e soluções provisorias.—(A).

A atitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18. — Referindo-se á primeira parte do plano de MacDonald, baseado na existencia do pacto de Paris, Norman Davis disse que os Estados Unidos nunca estarão dispostos a garantir a integridade doutra nação e que é improvavel que se afastem da politica puramente consultiva, que foi enunciada por Stimson. — (Havas).

DA ALEMANHA

Um discurso de Hitler
sobre a politica do governo

BERLIM, 18.—Hitler declarou que o movimento nacional socialista contribuiu para a unidade do Reich, sem todavia, apagar a particularidade dos diferentes «países» alemães, que é origem de inexgotavel riqueza do povo alemão e do seu caracter. Acrescentou: «Se hoje quero dominar o marxismo, desejo fazê-lo apenas para reconquistar o operario alemão. Essa ambição constitui o nosso maior orgulho; realizá-la, restituindo ao corpo da nação milhões de cidadãos envenenados pelo internacionalismo, será a nossa maior recompensa».

O chanceler prosseguiu: «Censuram-me por não querer entender-me com os outros povos. Que loucura representa esta acusação! Como se houvesse alguem que, mais do que eu desejasse um perfeito entendimento entre todos os povos! Simplesmente, uma «entente» só é possivel entre duas nações que gosem do mesmo direito, e a Alemanha está numa posição singular: não tem o direito que se reconhece a todos os paises do mundo—o direito de se poder defender. Porque quero ardentemente a união de todos os povos, é que pretendo fazer do meu povo um povo forte cuja aliança dê vantagem ás outras nações.—(Americana).

A situação no Peru

NOVA WILMINGTON (Delaware), 18.—Howell Getty, presidente do First National Bank, foi encontrado morto com uma bala de revólver. Uma nota encontrada chama a atenção para uma apolice de seguro de vida de 50 mil dolares, importancia que se havia declarado suficiente para o banco reabrir as suas portas.—(Havas).

Assassinio misterioso
dum banqueiro americano

LIMA, 18.—As guarnições militares de algumas cidades estão de prevenção. Se bem que a morte do coronel Jimenez—que o governo diz ter-se suicidada—faça desaparecer, em parte, o perigo de novas sublevações imediatas, receia-se a deflagração de protestos violentos. Aquele oficial dirigiu varios movimentos revolucionarios.—(Americana).

A greve da fome

BUCAREST, 18.—Os comunistas, que fazem a greve da fome na prisão de Galatz, entraram no setimo dia de jejum.—(Havas).

Entrou na agonia
a famosa lei-seca

WASHINGTON, 18—O chefe do Partido Democratico anunciou que até segunda-feira proxima far-se-á um acordo entre a Camara dos Representantes e o Senado para a votação definitiva do projecto de lei que autoriza o fabrico e venda de cerveja em todo o territorio da União, de maneira que o presidente Roosevelt possa referendar a referida lei nesse mesmo dia, para que no dia 4 de abril proximo a produção e venda de cerveja nos Estados Unidos seja um facto legal.

Nos termos da lei, só poderá entrar em vigor quinze dias depois da sua assinatura pelo chefe do Estado.

O acordo anunciado refere-se á fixação do grau de alcool que a cerveja deve ter.—(United Press)

Vitorias dos paraguaios no Chaco

ASSUNÇÃO, 18—Anunciam oficialmente que as tropas paraguaias destroçaram as forças bolivianas causando-lhes grandes baixas, num dos sectores do Chaco Boreal.

Da mesma fonte se diz tambem que a cavalaria paraguaia repeliu um ataque dos bolivianos, no sector de Saavedra, infligindo-lhe grandes perdas.—(United Press)

Cardial Bourne

LONDRES, 18.—Encontra-se gravemente doente o cardeal Bourne, arcebispo de Westminsteh.—(Havas).

ELEIÇÕES
Prevenção

Sendo o acto eleitoral o primeiro dever civico de todo o cidadão conscio dos seus direitos e deveres, todos ali se devem apresentar na maior compostura e irrepreensivelmente barbeados, pelo que recomendamos a todos a esplendida navalha de barba RUGRA.

Faça o que fizer

o vosso pó
SEGURA-SE

Muitos são os homens que teem seduzidos por uma tez esplendida. As mulheres que sabem desse segredo têm sempre o maximo cuidado em usar po d'arroz misturado com a "mousse de creme„ (espuma de nata). Segura-se durante horas inteiras apesar do vento, da chuva ou até ao dançar numa sala de baile sobreaquecida. Não só a "mousse de creme„ torna o pó muito aderente e invisivel, mas evite tambem o nariz luzidio e tudo quanto parecia brilhante, gorduroso e ordinario. No Pó Tokalon a "mousse de creme„ é cientificamente misturada com pó micelar o mais tenue por processo patentado.

O Pó Tokalon é o unico pó d'arroz que dá á tez de toda a mulher esta aparencia indiscritivelmente fresca e juvenil que todos os cavalheiros tanto apreciam.

E' facil encontrar o Pó Tokalon em qualquer Perfumaria; pedir documentação á Agencia Tokalon em Lisboa, secção D. L., Rua d'Assunção, 88.

As duas SORTES GRANDES
da Lotaria de hoje, em bilhetes sairam
na CASA DE CAMBIO E LOTARIAS de
D. E. Gouveia e Silva
2529 . . . . . 400 contos
8334 . . . . . 40 »
84, Rua da Assunção, 86

TRINDADE — HOJE — Tel. Duas Sessões 2 2071
A's 8,30 e 10,45 horas—Outro grande exito da COMP.ª DO TEATRO ESLAVA DE MADRID
2.ª noite da lindissima e encantadora revista-passa tempo, em 2 actos, 4 quadros, varios sub-quadros e apoteoses
LAS MIMOSAS
Realização primorosa elegante e alegrissima de toda a Companhia, com as suas 40 Formosas Artistas 40 e com Gloria de Guzman, Pepita Huerta, Julio Castro (Castrito), Marcelino Ornat
15—Lindissimos numeros de musica—15
Amanhã: Matinée ás 3 horas e Duas sessões ás 8'30 e 10,45 horas — Ultimas de
LAS MIMOSAS
2.ª feira, 20 — Estreia da nova revista-passatempo
COMO ESTAN LAS MUJERES
Sexta-feira, 24 — Estreia no Teatro Rivoli do Porto

Se desejar beber um velho e autentico vinho do Porto, peça
VAMAR
Pedidos pelo telefone N. 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
MILADY
Continuação de
Os 3 mosqueteiros

AS CARTAS DE D. MANUEL

Os serviços prestados

pelo falecido rei ao govêrno português

(*Continuação da 4.ª pagina*)

existem, e que outros paises nos invejam: o dr. Salazar».

Já em novembro de 1929 escrevia ao Conde de Alcaçovas: «não ha duvida que (dr. Salazar) é um grande homem e um grande caracter».

Em 1931 dizia a mesma coisa ao Marquês do Lavradio.

Documento interessante consta da carta de 27 de dezembro de 1922 ao Conde de Tarouca (Sebastião):

«Politicamente lá vamos caminhando: mas como sempre se tem dito (apesar de tudo o que se disse a meu respeito: El-Rei não quere voltar): «devagar que tenho pressa».

* * *

Nas cartas de D. Manuel sente-se sempre, áparte as suas preocupações de «voltar» ou de incitar a causa, um desejo de que Portugal tenha melhores destinos, e nos ultimos anos aconselha os monarquicos a darem apoio ao governo para «salvar o país da anarquia».

Numa carta escrita de Twickenham, a 26 de outubro de 1926 para o Marquês do Lavradio, diz:

«Tive imenso trabalho, é só agora ha uns 10 dias é que tenho tido um pouco de socêgo. Pude, g. a D., prestar um grande serviço ao gov. Português, a *pedido do dito governo* (italico da carta). Tenho feito o que posso e sei a bem do país».

Em 7 de agosto de 1926, escrevia ao Conde de Tarouca:

«Estimará saber que acabo de (a pedido do proprio governo Português) prestar um grande serviço a Portugal, obtendo o reconhecimento de Inglaterra, e que o novo Embaixador, Garcia Rosado, apresentasse as suas credenciais». E adiante: «Bem uteis tambem foram as conversas que tive com o rei de Espanha». E sinceramente ainda: «De resto, é pedir a Deus que este governo se mantenha, governe, limpe e administre, e que os monarquicos se unam. Eu trabalho quanto posso, pensando sempre e só no meu país!».

Passadores de moeda falsa

Os agentes Mario, Afonso e Lourenço, da P. I. C., passaram uma busca em Lisboa, nas residencias de varias pessoas de familia de Joaquim Neto e seus filhos Miguel e Manuel, presos ontem na Louzã por passarem 3.000$00 em moedas falsas de 10$00. Foi apreendida bastante correspondencia comprometedora para os presos, os quais hoje mesmo deram entrada nos calabouços do Torel.

Roubo de pistolas

Esta manhã os gatunos partiram o vidro da montra dos Armazens Reunidos, Lda, na rua Eugenio dos Santos, 63, donde furtaram 13 pistolas. O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado o agente Lambranca de descobrir o autor ou autores do furto.

Pastelaria GARRETT
Almoços e jantares

DA VIDA QUE PASSA

Morreu hoje

o duque dos Abruzos almirante da marinha italiana

ROMA, 18. — Faleceu esta madrugada em Mogadisca, na Eirtreia, o du-

DUQUE DOS ABRUZZOS

que dos Abruzzos, famoso explorador polar e primo do rei de Italia. — (United Press).

O duque dos Abruzzos, Luiz Amadeu Maria Fernando Francisco de Saboia, era filho do duque de Aosta, Amadeu de Saboia, que foi rei de Espanha, e de Maria Vitoria dal Pozzo della Cisterna. Nasceu em Madrid, em 1873, contando portanto 60 anos de idade. Oficial da marinha de guerra italiana, celebrizou-se pelas suas famosas explorações polares, sendo o detentor de varios records de altitude e ascensão de montanhas no Alaska e na Terra de Francisco José. Em 1909, o duque dos Abruzzos conseguiu subir a 8.600 metros de altura, nas montanhas de Karakoroum, na Africa Equatorial.

Durante a guerra italo-turca, comandou a esquadra italiana e foi de 1915 a 1917, durante a grande guerra, o comandante chefe da marinha italiana.

MacDonald e John Simon chegaram a Roma

GENOVA, 18.—O chefe do governo inglês sr. MacDonald e o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, sr. John Simon, que chegaram de madrugada a esta cidade, partiram para Roma ás 11,35, num aviño pilotado pelo ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, que é comboiado por dois aeroplanos civis.—(United Press).

ROMA, 18. — MacDonald chegou hoje a Roma, acompanhado por sua filha e por sir John Simon. — (United Press).

Hitler tambem vai a Roma

GENEBRA, 18. — Afirma-se que na conferencia que se vai realizar entre MacDonald e Mussolini, estes resolverão convidar Hitler a ir a Roma. O chanceler alemão deve partir amanhã, de avião, para a capital italiana. — (United Press).

AS NAVEGAÇÕES DOS PORTUGUESES

Um repto

do comandante Quirino ao almirante Gago Coutinho

O sr. comandante Quirino da Fonseca referiu-se ontem, na lição que fez nos Altos Estudos, da Academia das Ciencias, acerca da representação artistica das Armadas da India, á entrevista que o sr. almirante Gago Coutino concedeu ao «Diario de Lisboa», para rebater as opiniões expendidas pelo comandante Quirino na sua primeira lição sobre os navios do Infante D. Henrique.

«Deu-se retumbante publicidade, disse aquele distinto arqueologo, ao facto de um ilustre assistente á minha conferencia julgar absurdas as doutrinas expostas e devidamente documentadas, acêrca das caravelas portuguesas e particularidades das suas navegações.

«As controversias historicas e tecnicas não cabem na indole destes Altos Estudos, que o são de facto pelos motivos versados e pela douta assistencia, jamais pela minha colaboração neles, como então disse. Essas controversias tambem não cabem na indole da Imprensa diaria; e, uma vez que tanto eu como o meu ilustre adversario, temos voz na Academia das Ciencias de Lisboa, na Associação dos Arqueologos e no Club Militar Naval, se ele quizer ali patentear as suas confusas doutrinas, onde se faz alusão a principios que não formulei, cabendo-lhe então documentá-las, eu não faltarei ali a documentar as minhas, que me têm custado trinta anos de estudo consciencioso, tendo-me encontrado sempre na companhia de academicos como Henrique Lopes de Mendonça, o fundador dos estudos sobre arqueologia naval entre nós, e almirante Almeida de Eça; de pintores como mestre Columbano, que pintou as caravelas, numa das salas do Museu Militar, e mestre Gameiro, que iluminou a caravela da «Historia da Colonização do Brasil» e até de notaveis estrangeiros, como o erudito Navarrette e o proprio Colombo, que se aqui pudese estar me daria um grande abraço.

«O meu ilustre adversario dispõe de um nome glorioso de grande português, dispõe mais da qualidade de ser um grande amigo meu e principalmente duma ferrenha e proverbial obstinação nas suas teorias; mas como desde a infancia que lhe conheço e reconheço as faculdades, quanto mais rudemente me atacar com os devaneios das suas teorias em materia de caravelas, mais certeza tenho de que estou e estarei com a verdade».

Colonia Penal de Leiria

Dentro de dois meses deve ficar instalada a nova colonia penal de Leiria. Para isso, o ministro da Justiça está a ultimar as negociações com o proprietario da quinta onde a colonia vai ser instalada.

VITIMAS DE AGRESSÕES

O servente dos hospitais civis João Madeira agrediu o seu colega Armando Luiz, deixando-o bastante contuso. O ferido foi pensado no hospital de S. José.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va a «Chic».

NUMA CASA BANCARIA

Descobriu-se

uma falsificação de selos fiscais

Em novembro do ano findo, a casa bancaria Borges & Irmão foi vitima dum furto de 42 contos levado a efeito por meio de falsificação duma ordem de pagamento.

O caso foi entregue á Policia de Investigação Criminal, e esta, após diligencias varias, chegou á conclusão de que o furto só podia ter sido praticado com a cumplicidade de algum funcionario do Banco. Avisada disso, a gerencia da Casa Borges & Irmão começou a fazer policia por sua conta, até que ha dias notou que um seu empregado, de nome Aureliano Bragança, apuzera numa letra de cambio uma estampilha fiscal de 3$00 diferente das usuais.

A P. I. C. foi informada do caso e o chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelos agentes Baptista e Robalo, procederam a novas diligencias, descobrindo a breve trecho que a tal estampilha era falsificada. Preso o Aureliano, soube-se então que este requisitava estampilhas autenticas ao chefe do arquivo do Banco e ia vendê-las a uma tabacaria da rua dos Retrozeiros, substituindo-as depois por estampilhas falsas.

Uma vez averiguado esse facto, não foi dificil descobrir a meada. O infiel empregado tinha como cumplice Henrique Ornelas e o falsificador era João de Jesus Simões, que se encontra afiançado no tribunal da Boa Hora, onde já tem pendente um processo por falsificação de selos.

Foram todos presos, bem como Antonio Pascoal, tambem funcionario do referido Banco. A direcção do Banco retirou de varios documentos estampilhas falsas na importancia de 220$00, que fez substituir por estampilhas autenticas.

Os presos foram enviados para a Boa Hora, com excepção de João de Jesus Simões.

Zangara vai ser electrocutado

NOVA YORY, 18.—Giuseppe Zangara, o autor do atentado contra Roosevelt, em consequencia do qual morreu o governador de Chicago, será electrocutado na proxima semana, na prisão de Raifordm—(Aricana).

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHÁ CONCERTO
BAILE
CINEMA SONORO
Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Entrada no Casino ..... Esc. 2$50
Sabados a noite e Domingos Esc. 5$00
DOMINGO, 19, ás 16 horas
No PARQUE ESTORIL
1.º Concerto pela
BANDA DA ARMADA
QUINTA-FEIRA, 23
Grande Baile da Mi-Carême
CEIA COTILLON
RESERVAM-SE MESAS
Ceia e entrada..... Esc. 30$00
Ceia ..... Esc. 25$00
Entrada no Casino ..... Esc. 10$00

O maior de todos os exitos
I. F. 1 não responde
no São Luiz

no TIVOLI ultimas de
OS MEUS MENINOS
2.ª feira
PURO SANGUE